



Boletim



Escola Brasileira
de Psicanálise
Seção Rio de Janeiro

Instituto de
Ciências Psicanalíticas de
Rio de Janeiro ICP

Boletim Eletrônico da EBP Rio e ICP RJ

Nº 10 - DEZEMBRO/2023 - Biênio 2023-2025

Editorial

Por Maria Inês Lamy

Novembro foi intenso...

Além do Seminário Clínico, tivemos o 'Procura-se Cartel' e as XXX Jornadas Clínicas da EBP-Rio e do ICP-RJ.

A Diretoria de Cartéis comenta o 'Procura-se cartel', que foi bem proveitoso, e os cartéis fulgurantes, trabalho que deu origem a vários textos das mesas simultâneas das XXX Jornadas.

A coordenação desejante de Sarita Gelbert, Dinah Klève e Francisca Menta, o trabalho decidido das diversas comissões, o envolvimento dos participantes e das diretorias da EBP-Rio e do ICP-RJ, o tema que provocou discussões várias, convidados com intervenções instigantes – tudo isso, e muito mais, contribuiu para que as XXX Jornadas fossem um sucesso e deixassem marcas.

Agora será preciso tirar consequências desse encontro. Vários aspectos ainda ressoam e exigem trabalho: a escolha da UERJ, a conversa com os coletivos de alunos, os debates. Em seu comentário, Christiane Zeitoune toca nesses pontos.

Ainda sobre as Jornadas, pudemos, após quatro anos, voltar a fazê-las no modo presencial, o que fez retornar o movimento dos corredores e os encontros casuais, aspectos sublinhados por Nádia Aslan.

Mas o ano ainda não acabou. No dia 15 de dezembro teremos o lançamento do livro de Eric Laurent "Conversa com o inconsciente das crianças e seus objetos", versão traduzida e ampliada de "Hay un fin de análisis para los niños", referência para a psicanálise com crianças. Será um evento online com a participação da colega da EOL Silvia Elena Tendlarz, além de Ana Martha Maia e Maria Inês Lamy.

O mês de dezembro nos convoca a pensar no período que passou. No Boletim n. 1 escrevemos que esperávamos nos guiar pelos princípios da psicanálise em intensão, mas não sem levar em conta os desafios da 'subjetividade da época', que se apresenta como resposta às formas atuais de emergência do real. Ao longo de 2023, tentamos empreender essa tarefa complexa e desafiadora. Cabe à psicanálise pensar o mal-estar de seu tempo sem, no entanto, perder de vista seus princípios. É preciso escutar a cidade e suas questões, manter-se em contato com outros saberes, mas sempre tendo como guia o real de Lacan. Essa orientação tem norteado o trabalho da diretoria e de suas atividades.

Ainda no Boletim de março, lembramos a frase de Lacan: "Que alegria encontramos naquilo que constitui nosso trabalho?" Durante o ano de 2023, em meio a tantas atividades, trabalhos e tarefas, esperamos que a Seção Rio tenha mantido uma certa alegria e leveza.

E dezembro também é tempo de confraternizar e agradecer!

Muito obrigada a cada um e a cada uma que contribuiu para o trabalho da EBP-Rio, seja na diretoria, nas diversas comissões, coordenando e participando dos Seminários e atividades, trabalhando para as Jornadas, escrevendo para o Boletim, etc.

Vamos festejar!

Convidamos vocês para um encontro na segunda-feira, 11 de dezembro, às 20:30. Até lá!

SOBRE O 'PROCURA-SE CARTEL' E OS CARTÉIS FULGURANTES

Por Diretoria de Cartéis e intercâmbio

Procura-se Cartel

Realizamos o "Procura-se cartel" em 17 de novembro de modo on-line que contou com 21 participantes. Desta vez, informamos, muito brevemente, o que é um cartel e logo passamos a palavra para os interessados em fazer essa experiência.

Promovemos a circulação da palavra e muitas pessoas falaram de seus percursos, experiência ou não em cartel e o tema de interesse atual.

Notamos a presença de vários jovens, alguns alunos e ex-alunos do ICP, e também de outros participantes que frequentam seminários ou outras atividades na Seção Rio.

A marca deste encontro foi a interação animada entre os participantes tentando viabilizar a formação de cartéis. Durante as XXX Jornadas Clínicas da EBP-Rio e do ICP-RJ mais seis interessados fizeram contato conosco com desejo de trabalhar em cartel.

Para continuar a conversa, abrimos um grupo de WhatsApp com 27 interessados neste dispositivo onde acompanharemos o movimento de formação destes cartéis.

Efeito dos cartéis fulgurantes nas Jornadas Clínicas

Na preparação das Jornadas Clínicas, para provocar transferência de trabalho, propusemos cartéis fulgurantes.

Vários se formaram em torno dos 3 eixos: ilusão no amor, nos discursos e nas loucuras, o que resultou em 19 dos 41 trabalhos enviados.

Tanto a expressão numérica como a consistência destes produtos de cartéis foram expressivas, como constatamos nas mesas simultâneas.

Um efeito a registrar: alguns participantes das mesas disseram que as reuniões de elaboração no cartel fulgurante foram decisivas para o envio de trabalhos, o que demonstra a potência do dispositivo mesmo com curta duração.

RESSONÂNCIAS DAS XXX JORNADAS CLÍNICAS DA EBP-Rio e ICP-RJ

Comentário

por Christiane da Mota Zeitoune

As 30as. Jornadas Clínicas da EBP-Rio e do ICP-Rio, realizadas nos dias 24 e 25 de novembro, com o tema Ilusão nas loucuras, no amor, nos discursos, foi uma jornada marcante. Além de ser a primeira totalmente presencial, depois de uma pandemia que nos obrigou ao confinamento e aos encontros virtuais, essa Jornada não se realizou em um hotel da zona sul, aconteceu na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, primeira Universidade do país a instituir o sistema de cotas.

É o analista comprometido com a "subjetividade de sua época", um posicionamento ético frente aos efeitos de segregação produzidos pelo universal do discurso da ciência, um ato político.

Foram dois dias vibrantes, em que discutimos o lugar da ilusão nas loucuras, no amor e nos discursos em dois cursos oferecidos pelo ICP, em uma roda de conversa, nos diversos trabalhos apresentados nas mesas simultâneas e nas plenárias.

Se não podemos prescindir da ilusão no laço com a vida, que o encontro com o analista possibilite uma mudança

na ilusão em relação ao desejo, isto é, que fiquemos mais advertidos no despertar.

Comentário

Por Nádía Aslan

O que falar sobre esses dois dias que passamos na UERJ envolvidos pelo tema: "Ilusão nas loucuras, no amor, nos discursos"? Posso dizer que foram dois dias de muito trabalho, discussões instigantes, palestras interessantes, mas, ainda assim, não estaria dizendo o que de fato se passou nesses dois dias. É curioso falar de ilusão porque a ilusão (até onde entendi) toca no desejo e o que se viu ali foi uma vontade enorme, por parte de todas as pessoas envolvidas, para que as coisas funcionassem e o encontro se desse. E se deu! Houve muito encontro, não só com a teoria e a clínica trazidas pelas mesas simultâneas, mas entre pessoas. Pudemos identificar rostos vistos, até então, somente via Zoom, conversar com colegas e resolver problemas afins, conhecer pessoas, nos emocionar com a performance de uma colega, dar risadas e, por último, ainda participar de uma roda de samba que embalou nossos corações.

É... Não foram poucas as experiências dessas Jornadas. O que trazemos para casa depois de tudo isso? Um aconchego no peito por sentir que não estamos sozinhos no trabalho com a psicanálise, diante de tantas questões difíceis que atravessamos. Sentir que fazemos parte de um grupo que crê no trabalho e sustenta o desejo, para que a ilusão nossa de cada dia não esmoreça jamais.

Biblioteca da EBP-Seção Rio de Janeiro



Lançamento do livro:
“Conversa com o inconsciente das crianças e seus objetos”
Éric Laurent

“Editar, em português, um livro publicado há 24 anos evidencia sua atualidade. A importância deste livro está justamente na pertinência clínica de cada texto, ainda hoje. Nesta edição, um texto a mais: “O que Melanie sabia”, aumenta a riqueza do livro.”

Participam:
Silvia Elena Tendlarz - AMP/EOL
Ana Martha Wilson Maia - editora
Maria Inês Lamy - Diretora Geral da EBP-Rio

15 | DEZ | 17H30

Plataforma Zoom (EXCLUSIVAMENTE)
Inscrição antecipada até às 12 horas do dia do evento
Reserva e compra do livro pelo e-mail:
livro.seminario.ammaia@gmail.com



EBP-SEÇÃO RIO DE JANEIRO CONVIDA PARA:



CONFRATERNIZAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA,
11 DE DEZEMBRO, ÀS 20:30



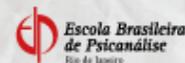
**Escola Brasileira
de Psicanálise**
Seção Rio de Janeiro

Rua Capistrano de Abreu, 14, Botafogo
CEP 22271-000 – Rio de Janeiro – RJ

Imagem: 'sem título',
Regina Maria de la Rocque Mendes.

CALENDÁRIO 2023.2

EBP Rio



JUL	31.07 Lançamento das XXX Jornadas Clínicas da EBP-Rio e do ICP/RJ
AGO	07.08 Seminário de Orientação Lacaniana 12.08 Jornada de Cartéis 14.08 Seminário A política da Psicanálise 21.08 Lançamento do livro "Despatologizar o sujeito trans e outros ensaios lacanianos" de Fabián Fajnwaks 24.08 Encontro com a Unidade de Pesquisa Sexualidade e Sexuação do ICP- RJ (com a presença de Fabián Fajnwaks) 28.08 Seminário Clínico 31.08 Segunda Atividade Preparatória do XI Enapol
SET	04.09 Seminário de Orientação Lacaniana 11.09 Seminário Clínico 18.09 Seminário A política da Psicanálise 25.09 Primeira Preparatória das XXX Jornadas Clínicas da EBP-Rio e do ICPRJ. 29.09 XI ENAPOL 30.09 XI ENAPOL
OUT	01.10 XI ENAPOL 09.10 Seminário Clínico 16.10 Seminário A política da Psicanálise 27.10 Segunda Preparatória das XXX Jornadas Clínicas da EBP-Rio e do ICPRJ. 30.10 Lançamento do livro de Carolina Koretsky
NOV	06.11 Seminário de Orientação Lacaniana 13.11 Seminário Clínico 17.11 Procura-se cartel 24.11 XXX Jornadas Clínicas da EBP-Rio e do ICP-RJ 25.11 XXX Jornadas Clínicas da EBP-Rio e do ICP-RJ
DEZ	11.12 Confraternização 15.12 Lançamento do livro: "Conversa com o inconsciente das crianças e seus objetos" - Éric Laurent

 <https://www.facebook.com/EBP-Rio-454422921234687/>

 <https://www.instagram.com/ebpriodejaneiro/>

 <http://www.ebp.org.br/rj/blog>

Comissão de divulgação, mídias e audiovisual da Seção Rio: Alberto Pérez, Bruna Borges de Araújo Bulhões, Joana Landim Rocha, João Luiz Nogueira da Fonseca (coordenador), Laís Vasconcelos Rangel, Larissa Pinto Martha, Marina Sodré.



ANDAMENTO DO ICP

Sobre as XXX Jornadas da EBP-Rio e ICP-RJ

Nos últimos dias 24 e 25 aconteceram as XXX Jornadas Clínicas da EBP-RJ e do ICP-RJ. Foi um acontecimento intenso! Voltamos, depois de anos, a nos encontrar de forma totalmente presencial, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) que nos acolheu em seu espaço amplo e plural, no coração de nossa cidade partida, para que nos debruçássemos sobre o tema *das Ilusões, nas loucuras, no amor e nos discursos*. Durante dois dias realizamos quatro plenárias, treze mesas simultâneas onde foram debatidos quarenta e um trabalhos, além de uma mesa de abertura, outra de encerramento, e de uma forte intervenção artística. Foram quase cinquenta pessoas trabalhando ao longo de sete meses para que 280 pessoas pudessem mergulhar nesses temas.

Começamos os trabalhos com os cursos do ICP sobre as *Ilusões nas Loucuras* e as *Ilusões nos Amores*, ministrados por José Marcos de Moura, Ana Lucia Lutterbach Holk e Thereza De Felice. Em seguida abrimos as Jornadas propriamente ditas tremendo dos pés à cabeça com a intervenção de Natasha Corbelino sobre a Constituição Brasileira. Imaginamos e sentimos com ela nosso passado e futuro como sujeitos e como nação. Em seguida numa mesa com Maria Inês Lamy, diretora da EBP-Seção Rio, Sarita Gelbert coordenadora das Jornadas e eu, Marcia Zucchi, Diretora do ICP-RJ, demos as boas vindas a todos abrindo os trabalhos. A seguir a conversa entre Héder Bello e Romildo do Rêgo Barros nos apresentou um panorama de como as religiões neopentecostais, incentivadas pelo capitalismo, tem se servido da deformação de conceitos psicanalíticos para difusão de propostas conservadoras que visam sustentar a família tradicional, seus valores e ilusões. Ouvimos também, neste primeiro dia, nos fortes depoimentos de Igor Mello e Kayla Soares, repercutidos por Marcus André Vieira, como os coletivos e, particularmente, o coletivo Neusa Santos, têm buscado sustentar uma proposta de coletivização a partir da identidade negra, como forma de luta por espaços e direitos, intervindo nas ilusões dos discursos branqueadores da sociedade brasileira. Mesas nas quais pudemos pensar sobre como a psicanálise pode furar esses discursos. Já no segundo dia, começamos com as mesas simultâneas que em sua diversidade nos trouxeram um amplo panorama da clínica psicanalítica atual. Em seguida, ouvimos nossa convidada Tânia Abreu (EBP-AMP) nos falar sobre o amor nas diversas modalidades em que este se apresentou na sua própria análise, e sobre as relações entre verdade e ilusão, especialmente tendo o passe no horizonte. Maria do Rosário Collier do Rêgo Barros foi a comentadora desta mesa.

Finalmente, encerramos com José Fernando Velásquez (NEL-AMP) nos falando das *Ilusões nas loucuras*, nos presenteando com sua própria experiência clínica e com uma linda retomada da obra clássica de Machado de Assis, *O Alienista*, inspiração da reforma psiquiátrica no Brasil. Os comentários foram de Glória Maron. Na mesa de encerramento Angela Bernardes e Maria Sílvia G.F. Hanna, coordenadoras da Comissão Científica elencaram alguns significantes que insistiram nos dois dias, além de fazerem os agradecimentos à sua Comissão e a todos que enviaram trabalhos e aos que aceitaram debatê-los. Dinah Kleve e Francisca Menta, também coordenadoras destas Jornadas, fizeram um relato do trabalho de preparação além dos agradecimentos a todos os envolvidos na preparação destas Jornadas. Depois de tudo isso, não poderíamos nos despedir sem um bom samba e comidinhas brasileiras deliciosas, no Kaza123na icônica Vila Isabel. Um evento como esse deixa reflexões,

perguntas, e desejo de prosseguir na pesquisa. Para isso estão aí os cartéis.

Se para o nosso poeta Cartola a vida é um moinho que pode reduzir as ilusões a pó, os moinhos destas Jornadas sopraram ventos em muitas direções, arejando e movendo as pás de nossos desejos em direção a uma psicanálise que se renova para estar à altura da época. Certamente não sem uma dose de ilusão...

Sigamos!

Aproveito para desejar à toda comunidade do ICP-RJ felizes festas, e que 2024 nos traga energia e desejo para muito mais!

Marcia Zucchi
Diretora Geral do ICP-RJ

Comentário sobre as 30as Jornadas da EBP-Rio e do ICP-RJ

As 30as Jornadas clínicas, no ponto de encontro, em presença de corpo, tornaram palpável o esforço das comissões e convidados que se empenharam em construí-la. Desde a programação, a escolha do espaço acertadíssima por nos aproximar da UERJ - espaço público que aponta para uma abertura e para a cidade -, até a volta ao presencial, as saudosas bolsas que nos personalizavam, a festa que encerra com alegria e alívio uma série de bons encontros.

Em minha experiência, captando o que colegas trouxeram tanto em suas apresentações como nas conversas paralelas, o riso nos rostos me remete à alegria da presença e à leveza de circularmos entre ilusão e desamparo com certo humor. Partimos do futuro de uma ilusão, dos alicerces destruídos e do desamparo como condição da existência humana. Passamos pelo amor e seus ilusionismos e por aquilo que é possível fazer, a ilusão da qual não conseguiríamos seguir sem. Uma ilusão, me parece, modificada, atravessada pela sua queda e reformulada (como em uma análise). Não tanto mais carregada de um desejo insatisfeito, impossível ou prevenido, mas, como em um quarto de giro, advertido. Chegamos, ao final do primeiro dia, na brilhante fala de Igor Mello (Coletivo Neusa Santos Souza) que, "para não ficar nesse baixo astral", nos convoca a outro pacto: o pacto de não morrer mesmo diante do pacto da morte.

Segundo dia, a efervescência dos casos e trabalhos clínicos das mesas simultâneas refletia-se nos corredores. Espaço reservado a uma manhã que se propõe a convidar cada um, por sua conta e risco, a falar a psicanálise, a sua prática e a sua leitura. Dessa vez, aceitei alegre o convite de coordenar uma mesa e tive o privilégio de receber os trabalhos antecipadamente e acompanhar mais de perto suas apresentações e debate. Um passo mais perto da Escola. Saio da mesa "Desilusão, devastação e suicídio" com a ideia de que não encontrar/construir um lugar no Outro é realmente enlouquecedor. Caminhando para o fim, Tânia Abreu (AE EBP/AMP) nos brinda com sua fala e com o outro lado possível da história: também é difícil encontrar no Outro um lugar como o de "burra" e "fóbica como a mãe". Lugar que marca sua trajetória de análise até o fim, que a endereça à Escola e ao passe, e a partir do qual Tânia nos trouxe, a seu modo, algo da sua verdade mentirosa. Instigada a pensar o estilo do analista, provocação que surgiu ao citarem Miller ("O estilo é o próprio homem", nos Escritos, associando à solidão do final de uma análise), aguardo ansiosa por suas contribuições sobre o estilo do analista, o que muito me interessa.

Por: Caroline Noël

COLEÇÃO ANDAMENTO

É com alegria que informamos que o Núcleo de Topologia do ICP-RJ vai lançar uma versão impressa do livro Nós e o Sinthoma, organizado por Angélica Bastos e Stella Jimenez, lançado em e-Book em 2021.

Aqueles que quiserem encomendar um exemplar desde já obterão um desconto de 12% do valor.

Para isso é preciso enviar o comprovante de pagamento para a secretaria do ICP até o dia 11 de dezembro.
Valor de pré-venda até 11/12/22:

valor de pré-venda até 11/12/23.

R\$ 61,50

Chave Pix: CNPJ 05.420.670/0001-80

E-mail para envio do comprovante: icprio@icprio.com.br

PRÉ-VENDA LIVRO IMPRESSO!



DESCONTO DE 12% DO VALOR PARA ENCOMENDA ANTECIPADA

VALOR ATÉ 11/12/23

R\$ 61,50

CHAVE PIX: CNPJ 05.420.670/0001-80

ENVIO DO COMPROVANTE ATÉ 11/12.

E-MAIL: icprio@icprio.com.br

Instituto de
Clínica Psicanalítica do
Rio de Janeiro 

CURSOS DE VERÃO

O primeiro dos dois cursos de férias oferecido pelo ICP já está com inscrições abertas. Mais informações no cartaz abaixo.





O Grito - Edvard

DATAS DAS AULAS: 10/1,17/1, 24/1, 31/1. QUARTAS-FEIRAS ÀS 17:30.
Valor do Curso: R\$130,00
 As inscrições serão efetivadas mediante envio de comprovante de pagamento para:
 icpcursoverao@gmail.com
Chave pix: CNPJ: 05.420.670/0001-80
 Os alunos do Ciclo Fundamental estão isentos do pagamento, mas é necessário se
 inscrever enviando mensagem para Rosane: icpcursoverao@gmail.com
CURSO OFERECIDO VIA PLATAFORMA ZOOM

O CIEN-RJ

Convite Reunião Agosto/2023

Iniciamos o ano questionando o silêncio da cidade. Nos perguntamos onde estão nossas crianças e adolescentes e finalizamos com a questão: Qual o lugar do CIEN no Campo Freudiano? Chegamos o final do ano sustentando e apostando neste potente espaço do campo Freudiano...não foi fácil, mas foi possível.

Dando continuidade ao nosso trabalho, convidamos Flávia Cera Coordenadora do CIEN Nacional, Inês Lamy, Diretora da EBP, Márcia Zucchi Diretora do ICP, Luana Corrêa da Casa da Árvore e jovens do RAP da saúde, Rede de atenção e promotores de saúde, para estarem junto com todos os participantes dos laboratórios do CIEN RIO, para nossa última Conversação do ano no próximo dia 05 de dezembro. Aguardamos vocês.

Mirta Fernandes e Vilma Dias
 Coordenação Cien-RJ

CONVITE PARA O

ENCONTRO DO CIEN

MIRTA FERNANDES VILMA DIAS
 COORDENAÇÃO DO CIEN RIO

Iniciamos o ano, questionando um silêncio da cidade e nos perguntando: Onde estão nossas crianças e adolescentes? Finalizamos nos perguntando: Qual o lugar do CIEN no Campo Freudiano? Chegamos ao final do ano, sustentando e apostando neste potente espaço do Campo Freudiano...Não foi uma tarefa fácil, mas foi possível.

Dando continuidade ao nosso trabalho, convidamos Flávia Cera Coordenadora do CIEN Nacional, Maria Inês Lamy Diretora da EBP-RJ, Márcia Zucchi Diretora do ICP-RJ, Luana Corrêa da Casa da Árvore e jovens do RAP da saúde, Rede de atenção e promotores de saúde, e todos os participantes dos Laboratórios e do CIEN Rio, para nossa última Conversação do ano no próximo dia 05 de dezembro às 20h30m. Segue em anexo texto de orientação.

O encontro se dará de forma híbrida. Esperamos vocês.



05 de dezembro, às 20h30

Local: rua Capistrano de Abreu 14

Formato híbrido - Inscrição obrigatória



Créditos:

Comissão de Publicação e divulgação: Ana Cecília Boal C. Gomes, Caroline da Rocha Noël, Gustavo Corinto da Silva, Luiza Sarrat Rangel, Maira Rossi, Paula Legey, (coordenação).

-  <http://www.icprj.com.br>
-  <https://www.icprj.com.br/blog>
-  <https://www.facebook.com/institutodeclinicapsicanaliticarj>
-  https://www.instagram.com/icprio_ebp/

